



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA
DE ESTADO DE SAÚDE DO DF



Gerência de Doenças Crônicas e
Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:
Setor Bancário Norte - SBN
Quadra 02, Lote 04, Bl. P, 1ºSubsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
E-mail: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Rachel Helen Borges da Silva Bitar
Cristiane Resende Silva

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 21, maio de 2016.
Semana epidemiológica 20 de 2016.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 20, **18.879 casos suspeitos** de dengue, dos quais 16.740 (89%) são residentes do Distrito Federal e 2.139 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 20. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	9.014	16.740	85,71	520	2.139	311,35	18.879
Prováveis*	6.936	14.226	105,10	442	1.982	348,42	16.208

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Dentre os 16.208 casos prováveis de dengue, **14.226** são residentes do DF e, 1.982 residentes de outros estados que foram diagnosticados no DF.

Informamos que a nomenclatura “confirmados” na tabela 1 foi substituída por “prováveis” visando melhor definição conceitual dos dados obtidos, que incluem todas as possíveis categorias para classificação final de dengue contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN on-line, excluindo apenas os casos descartados.

Quadro 1 – Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 20. DF, 2015 e 2016.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	61	474
	Semana 02	66	497
	Semana 03	73	595
	Semana 04	120	573
Fevereiro	Semana 05	153	974
	Semana 06	139	1.267
	Semana 07	176	1.219
	Semana 08	174	986
Março	Semana 09	234	976
	Semana 10	245	1.018
	Semana 11	269	1.008
	Semana 12	309	925
Abril	Semana 13	343	767
	Semana 14	530	725
	Semana 15	622	667
	Semana 16	697	571
	Semana 17	739	440
Maiio	Semana 18	822	306
	Semana 19	596	183
	Semana 20	568	55
	Semana 21		
Total		6.936	14.226

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Planaltina, Taguatinga e Samambaia são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 8.236 casos, um percentual de 58% dos casos ocorridos.

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 20. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	94	219	132,98
Asa Norte	225	166	-26,22
Asa Sul	72	129	79,17
Brazlândia*	121	1.911	1.479,34
Candangolândia	19	140	636,84
Ceilândia*	558	1.577	182,62
Cruzeiro	98	37	-62,24
Fercal	33	68	106,06
Gama	618	382	-38,19
Guará	305	352	15,41
Itapoã	91	483	430,77
Jardim Botânico	42	57	35,71
Lago Norte	58	196	237,93
Lago Sul	122	97	-20,49
N.Bandeirante	38	147	286,84
Paranoá	209	361	72,73
Park Way	17	53	211,76
Planaltina*	1.484	1.289	-13,14
Recanto das Emas	196	599	205,61
Riacho Fundo I	41	161	292,68
Riacho Fundo II	30	118	293,33
Samambaia *	279	902	223,30
Santa Maria	293	352	20,14
São Sebastião*	280	1.434	412,14
Scia (Estrutural)	107	327	205,61
SIA	0	8	+/-
Sobradinho	378	358	-5,29
Sobradinho II	501	296	-40,92
Sudoeste/Octogonal	22	40	81,82
Taguatinga *	336	1.123	234,23
Varjão	34	30	-11,76
Vicente Pires	98	293	198,98
Em Branco	140	518	270,00
Não Classificados	0	3	+/-
Total	6.936	14.226	105,10

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos prováveis de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (81%).

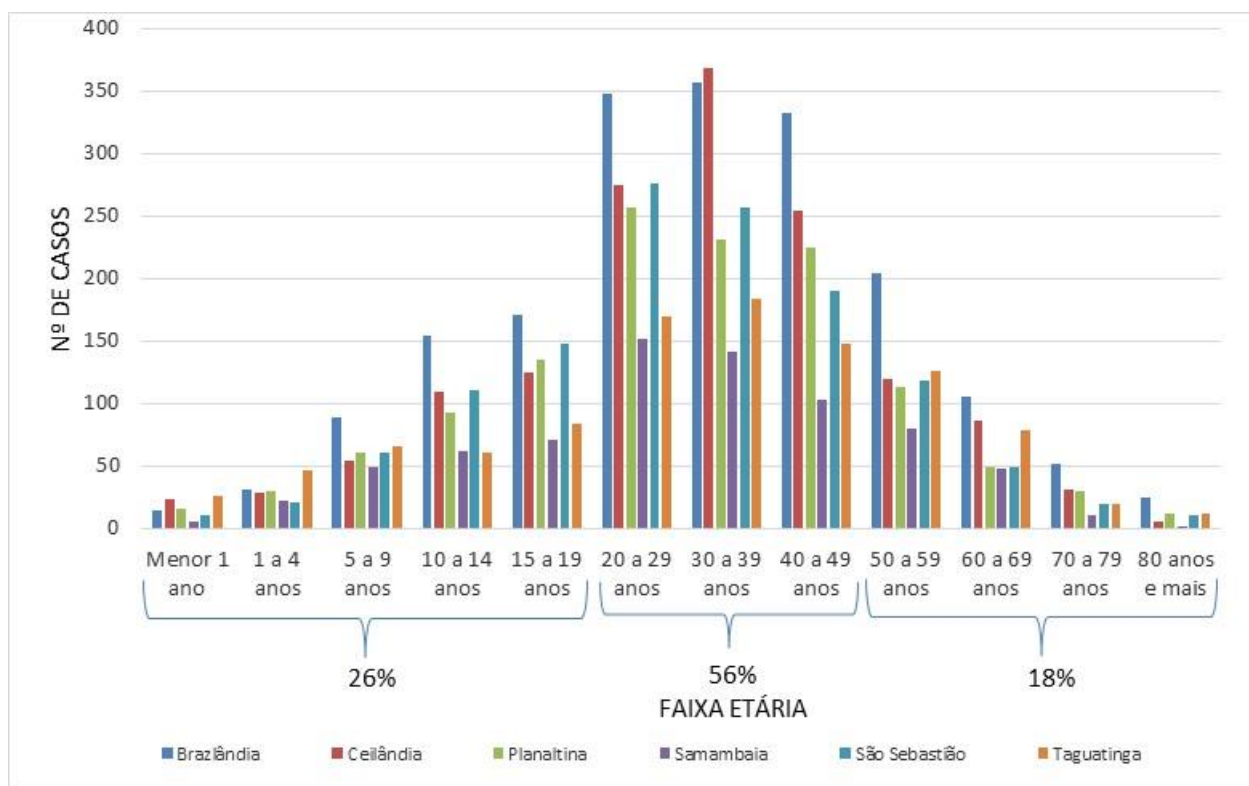
Tabela 3: Distribuição dos casos prováveis em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
Públicos do DF	11.708	82
Privados do DF	1.893	13
Públicos do GO	492	3
Não classificados	133	1
Total	14.226	100

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos prováveis de dengue, até a SE 20 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (56%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois em menores de 1 ano até 19 anos (26%) e por último acima dos 50 anos (18%). Destaca-se, ainda, que 3,6% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/05/2016 (até SE 20 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Figura 1: Distribuição dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 20 de 2016.

Dentre as UF's, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos prováveis notificados no DF até a SE 20 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO, Novo Gama (GO) e Valparaíso do Goiás (Tabela 4).

Foram notificados outros 18 casos prováveis de dengue em residentes de outras UF's (01-Rondônia, 02-Tocantins, 01-Piauí, 01-Ceará, 06-Minas Gerais, 02 – São Paulo, 01-Mato Grosso, 01- Rio Grande do Norte, 01-Santa Catarina, 01-Bahia e 01-Rio de Janeiro).

Tabela 4 – Distribuição dos casos prováveis de dengue em pacientes residentes em outros Estados, até a semana epidemiológica 20. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520025 Águas Lindas de Goiás	960
521250 Luziânia	271
521560 Padre Bernardo	181
520549 Cidade Ocidental	143
521975 Santo Antônio do Descoberto	104
521523 Novo Gama	83
522185 Valparaíso de Goiás	71
520551 Cocalzinho de Goiás	41
520620 Cristalina	29
520800 Formosa	24
521760 Planaltina	22
520870 Goiânia	12
520110 Anápolis	4
522000 São João d'Aliança	4
520017 Água Fria de Goiás	2
520890 Goiás	2
520060 Alto Paraíso de Goiás	1
520080 Alvorada do Norte	1
520547 Chapadão do Céu	1
520790 Flores de Goiás	1
520995 Indiará	1
521090 Itapaci	1
521308 Minaçu	1
521405 Mundo Novo	1
521973 Santo Antônio de Goiás	1
522068 Simolândia	1
522160 Uruaçu	1
Município de Outras UF's	18
Total	1.982

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 20/05/2016 (até a SE 20 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 20 de 2016, a maior taxa foi observada na região de Brazlândia, seguidas da seguinte forma: São Sebastião, Estrutural, Itapoã, Fercal, Candangolândia, Planaltina, Paranoá, Lago Norte, Núcleo Bandeirante, Taguatinga, Vicente Pires,

Recanto das Emas, Sobradinho, Riacho Fundo I, Samambaia, Ceilândia e Sobradinho II, conforme apresentado no Tabela 5.

Um coeficiente de incidência acima de 300 demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais marcadas evidenciam uma situação pré-epidêmica.

Tabela 5 – Incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 20. DF, 2016.

Localidade de residência	Incidência (/100 mil hab.)					Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	
Águas Claras	44,9	69,4	44,9	14,4	11,9	185,5
Asa Norte	32,6	38,9	20,8	18,1	4,9	115,3
Asa Sul	35,9	38,8	29,1	17,5	3,9	125,1
Brazlândia	892,8	1.015,4	561,4	343,5	78,7	2.891,8
Candangolândia	81,1	232,5	178,4	227,1	37,9	757,1
Ceilândia	39,9	119,6	98,4	69,7	12,7	340,4
Cruzeiro	24,3	26,7	24,3	9,7	4,9	89,9
Fercal	186,9	226,2	157,4	98,4	0,0	668,9
Gama	34,0	100,0	75,6	32,0	3,2	244,8
Guará	39,6	90,4	93,5	48,3	7,1	279,0
Itapoã	59,0	316,4	324,2	204,4	45,2	949,1
Jardim Botânico	64,7	81,9	64,7	34,5	0,0	245,7
Lago Norte	77,6	204,4	183,7	38,8	2,6	507,2
Lago Sul	44,5	130,8	64,0	27,8	2,8	269,9
N.Bandeirante	83,7	216,1	104,6	69,7	38,3	512,4
Paranoá	39,6	171,2	207,7	123,7	30,1	572,3
Park Way	61,5	83,4	48,3	26,3	13,2	232,8
Planaltina	80,5	118,2	245,6	199,2	13,2	656,8
Recanto das Emas	43,5	183,9	113,7	66,7	12,6	420,5
Riacho Fundo I	57,9	132,6	94,0	79,5	24,1	388,1
Riacho Fundo II	14,6	112,2	85,4	61,0	14,6	287,8
Samambaia	47,3	131,0	110,9	90,3	15,8	395,2
Santa Maria	42,2	88,1	85,9	38,5	5,9	260,7
São Sebastião	191,6	399,8	605,9	198,9	89,1	1.485,2
Scia (Estrutural)	138,4	306,2	285,6	217,9	14,7	962,7
SIA	0,0	71,2	35,6	178,0	0,0	284,7
Sobradinho	55,7	94,8	129,3	114,8	4,5	399,2
Sobradinho II	40,5	94,1	96,5	120,3	1,2	352,5
Sudoeste/Octogonal	25,6	27,3	8,5	5,1	1,7	68,2
Taguatinga	76,3	175,6	129,1	67,5	22,2	470,5
Varjão	9,5	85,3	94,7	75,8	18,9	284,2
Vicente Pires	45,5	196,6	124,7	51,4	11,7	429,9
Total DF	75,5	155,7	139,3	89,0	18,3	477,8

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 16/05/2016 (até a SE 20 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 518 casos em branco + 03 não classificados.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 20 de 2016, há a notificação de 16 casos classificados como dengue grave em residentes no DF, sendo que **07 casos evoluíram à óbito**, conforme demonstrado no Quadro 3.

A divulgação dos casos de “dengue grave” e “óbitos por dengue” será mantida neste informativo epidemiológico, apenas, para os residentes no DF, visto que as notificações de residentes de outras UF’s são comumente alteradas no município de origem, ocasionando divergência de informações contidas no banco de dados do SINAN *Online*.

Quadro 3 – Número de casos prováveis de dengue grave, cura e óbitos confirmados em residentes no DF, até a semana epidemiológica 20. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	Residentes no DF	
	2015*	2016
Cura	5	9
Óbitos	10	7
Total	15	16

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

* Casos prováveis de dengue grave da SE 01 a 20 de 2015.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 1.159 amostras até a SE 20 de 2016, sendo 257 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 - Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 20. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
1.159	257	174	69	7	7

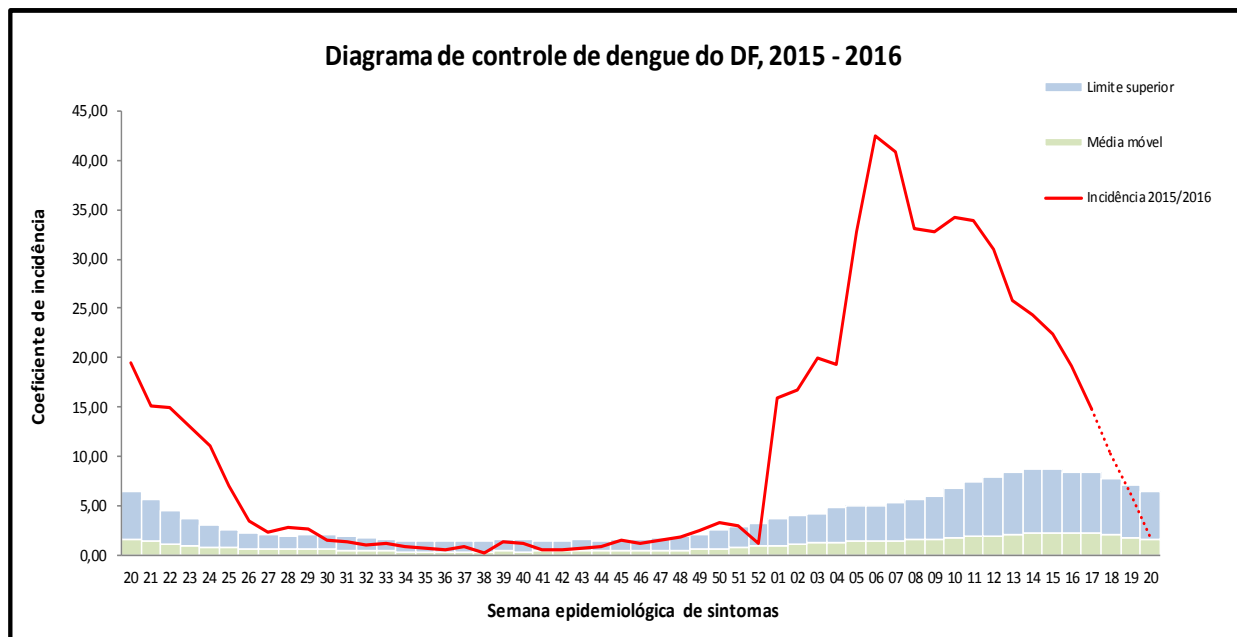
Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Identificou-se com o monitoramento dos sorotipos do vírus dengue presentes no DF, até a SE 20, que há a circulação dos 04 sorotipos, sobretudo DENV1 e DENV2.

Conforme informado anteriormente no informativo nº19, as evidências científicas, até o momento, demonstram riscos semelhantes entre os sorotipos. Desta forma, não será mais descrito o local provável de infecção para cada sorotipo, dentre os casos prováveis de dengue em residentes no DF.

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 20 de 2015 até a 20ª semana epidemiológica de 2016.

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **668 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 20 de 2016, dos quais 570 (85%) residem no Distrito Federal e 98 (15%) em outras Unidades da Federação.

Tabela 1 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 20. DF, 2016.

Casos de chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	133	570	329	12	98	717	668
Confirmados *	6	97	1.517	1	8	700	105

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

Do total de casos confirmados de febre de Chikungunya em 2016, até a SE 20, 97 residem no DF e 8 em outros estados. A distribuição desses casos (97) confirmados em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As RA's de Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e Asa Norte são as que apresentam maior número de casos e respondem por 42 casos, um percentual de 43,29% dos casos ocorridos.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 20. DF, 2016.

Localidade de residência	Casos de Chikungunya		Variação %
	2015	2016	
Águas Claras	0	1	+/-
Asa Norte	0	8	+/-
Asa Sul	0	2	+/-
Brazlândia	0	0	0
Candangolândia	0	0	0
Ceilândia	1	10	900
Cruzeiro	0	6	+/-
Fercal	0	0	0
Gama	0	7	+/-
Guará	0	6	+/-
Itapoã	0	4	+/-
Jardim Botânico	0	1	+/-
Lago Norte	0	2	+/-
Lago Sul	0	0	0
N.Bandeirante	0	0	0
Paranoá	0	4	+/-
Park Way	0	0	0
Planaltina	0	4	+/-
Recanto das Emas	0	4	+/-
Riacho Fundo I	0	3	+/-
Riacho Fundo II	0	0	0
Samambaia	0	11	+/-
Santa Maria	0	0	0
São Sebastião	0	1	+/-
Scia (Estrutural)	0	2	+/-
SIA	0	0	0
Sobradinho	2	4	100
Sobradinho II	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	1	+/-
Taguatinga	1	13	1.200
Varjão	0	0	0
Vicente Pires	1	1	0
Em Branco	1	2	100
Total	6	97	1.517

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Segundo a fonte de infecção, os casos confirmados em residentes do DF distribuem-se da seguinte forma: 38,14% (37 casos) são importados, 24,74% (24) são autóctones e 37,12% (36) com fonte de infecção desconhecida.

Observa-se que, embora a maioria dos casos (38,14%) tenham se infectado em outros estados do Brasil, em maior parte na região Nordeste 89,18% (33 casos), já há um número importante de casos com transmissão no próprio DF (24,74%), indicativo, portanto, que a circulação viral está estabelecida no DF.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **747 casos suspeitos** de febre pelo vírus Zika até a SE 20 de 2016, dos quais 637 (84%) residem no Distrito Federal e 110 (16%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 1)

Tabela 1 -Número de casos da febre pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 20. DF, 2016.

Casos de zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	1	637	63.600	1	110	-99,09	747
Confirmados *	0	144	+/-	0	14	+/-	158

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a SE 20 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-). Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Do total de casos confirmados em 2016, até a SE 20, pelo vírus Zika, 144 residem no DF e 14 em outros estados. A distribuição desses casos (144) em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As regiões de Taguatinga, Lago Norte, Asa Sul e Asa Norte são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 57 casos, um percentual de 39,58% dos casos ocorridos.

Tabela 2 - Número de casos do vírus Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 20. DF, 2016.

Localidade de residência	Casos de Zika		Variação %
	2015	2016	
Águas Claras	0	7	+/-
Asa Norte	0	11	+/-
Asa Sul	0	10	+/-
Brazlândia	0	2	+/-
Candangolândia	0	0	0
Ceilândia	0	3	+/-
Cruzeiro	0	1	+/-
Fercal	0	0	0
Gama	0	4	+/-
Guará	0	8	+/-
Itapoã	0	2	+/-
Jardim Botânico	0	3	+/-
Lago Norte	0	10	+/-
Lago Sul	0	7	+/-
N.Bandeirante	0	1	+/-
Paranoá	0	4	+/-
Park Way	0	2	+/-
Planaltina	0	4	+/-
Recanto das Emas	0	1	+/-
Riacho Fundo I	0	3	+/-
Riacho Fundo II	0	0	0
Samambaia	0	8	+/-
Santa Maria	0	3	+/-
São Sebastião	0	0	0
Scia (Estrutural)	0	2	+/-
SIA	0	0	0
Sobradinho	0	4	+/-
Sobradinho II	0	1	+/-
Sudoeste/Octogonal	0	1	+/-
Taguatinga	0	26	+/-
Varjão	0	1	+/-
Vicente Pires	0	2	+/-
Em Branco	0	13	+/-
Total	0	144	+/-

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 23/05/2016 (até a semana epidemiológica 20 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Os casos confirmados do vírus Zika em residentes do DF, segundo local de infecção, configura-se da seguinte forma: 30,55% (44) são autóctones, 10,41% (15) são importados e 59,04%, (85) com fonte de infecção indeterminada. Observa-se, que a maioria dos casos com local de infecção conhecida, são autóctones, ao contrário dos casos de febre de Chikungunya em que a maior parte dos casos são importados.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Casos em Gestantes

No período de dezembro de 2015 até a SE 20 de 2016 foram notificados no DF casos de infecção pelo vírus Zika em gestantes, sendo: 19 residentes no DF, 09 residentes em cidades do estado de Goiás e 01 do Mato Grosso, conforme demonstrada na tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificados no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça/MT	Barra do Garça/MT	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
	Semana 07	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
		1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Estrutural	Distrito Federal	2º
	Semana 08	1	GO	Águas Lindas/GO	Águas Lindas/GO	3º
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
	Março/2016	Semana 09	1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO
1			GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º
Semana 10		1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
		1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
Semana 11		1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º
Abril/2016	Semana 13	1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	2º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	2º
		1	DF	Asa Norte	Distrito Federal	NI
	Semana 14	1	GO	Luziânia/GO	Luziânia/GO	2º
		1	DF	Planaltina	Distrito Federal	1º
	Semana 15	1	DF	Núcleo Bandeirante	Distrito Federal	2º
		1	DF	Asa Norte	Distrito Federal	NI
Maio/2016	Semana 18	1	GO	Cidade Ocidental/GO	Cidade Ocidental/GO	1º
	Semana 19	1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
Total	Semana 18	1	DF	Varjão	Distrito Federal	3º
	Semana 19	1	DF	Park Way	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
Total		29		Vicente Pires	Distrito Federal	2º

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 23/05/2016 (da SE 49 de 2015 até a SE 20 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

* Recém nascidos sem intercorrências ao nascer

A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ON-LINE** (serviços de

saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas da febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 25 de maio de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos
Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário